

# Projeto de unidade de 4 estrelas em Santa Bárbara

A Câmara de Faro ratificou os termos do contrato entre o Município e a empresa RGM – Empreendimentos Turísticos e Desporto, Lda, que vai permitir a instalação de uma unidade hoteleira de 4 estrelas com 160 camas, na Freguesia de Santa Bárbara de Nexe, mais concretamente no lugar da Palhagueira, Gorjões.

Cabe recordar que o Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve proibia a

edificação em solo rural, abrindo exceção para estabelecimentos hoteleiros isolados. Nesse âmbito, foi atribuída para o concelho de Faro uma dotação máxima de 160 novas camas.

O projeto de arquitetura apresentado pela empresa prevê ainda, numa extensão de 13,4 hectares, a edificação de piscinas, lagos, campos de ténis e campo de golfe de 9 buracos. Atento o cumprimento de todas as normas previstas

no PROT e no PDM de Faro, a Câmara deferiu este projeto tão importante para a dinamização turística do concelho, em especial da sua área mais interior. Trata-se de um produto de qualidade, numa zona interior, direcionada para um nicho de mercado de qualidade, numa perspetiva de sustentabilidade.

Com esta decisão, a Câmara de Faro valorizou a revitalização da Freguesia de Santa

Bárbara de Nexe, pois acredita que este projeto irá permitir o incremento de residentes permanentes e o aumento do número de postos de trabalho diretos e indiretos a criar. Por isso, a sua concretização assume especial importância no atual contexto socioeconómico, revelando o esforço desenvolvido pela autarquia no sentido da promoção e facilitação do investimento privado em todo o concelho.

# Empresários e parceiros públicos constituíram associação da Rota Vicentina

A parceria criada em torno da Rota Vicentina estendeu-se para além dos seus promotores iniciais envolvendo agora a todo o setor de turismo de toda a região e parceiros públicos, entre os concelhos de Santiago do Cacém e de Vila do Bispo, que constituíram formalmente uma associação.

O projeto, que implementou no terreno uma grande rota pedestre de 350 km entre a cidade de Santiago do Cacém e o Cabo de São Vicente, foi concebido e coordenado pela Associação Casas Brancas, que trabalhou em parceria com a Associação Almagem, com as câmaras municipais, juntas de freguesia e entidades regio-

nais de turismo do Algarve e do Alentejo. Tendo em perspetiva a promoção do turismo de natureza no Sw de Portugal a par da preservação dos recursos naturais, enquanto modelo de sustentabilidade da economia local, o alargamento da parceria surge como uma evolução natural de um projeto que une toda uma região por uma causa comum e que serve a todos – adeptos de caminhada, comunidade local, empresários, instituições públicas, ambientalistas e turistas nacionais e estrangeiros.

A cargo da Associação fica, além da promoção da Rota Vicentina, a monitorização e manutenção dos percursos, bem como a sensibilização da popu-

lação, empresas e instituições, o fomento do trabalho em rede e o apoio à comercialização.

São cerca de cem os fundadores da Associação Rota Vicentina, mas perspetivam-se para breve novas adesões – de empresas de turismo e também de particulares que valorizam e se identificam com o espírito do projeto, além das principais instituições públicas da região e do setor.

A divulgação da criação da agora Rota Vicentina – Associação para a Promoção do Turismo de Natureza na Costa Alentejana e Vicentina – surge no momento em que os elementos dos órgãos sociais foram empossados, após as primeiras eleições, decorridas a 9 de ju-

lho, tendo contudo a Assembleia Geral Constituinte decorrido no dia 5 de junho.

A direção da Associação Rota Vicentina é presidida por Marta Cabral, que tem coordenado, enquanto diretora executiva e dirigente associativa das Casas Brancas, todo o projeto Rota Vicentina desde a sua génese, sendo o vice-presidente Rudolf Muller, que foi durante 10 anos o presidente das Casas Brancas.

# Conferência sobre desafios tecnológicos no mar algarvio em Faro

No âmbito do trabalho em curso com a IBM Portugal, o Município de Faro e a Maralgarve organizam hoje, dia 18 de julho, uma conferência que conta com as presenças do presidente da IBM Europa, do diretor geral da Política do Mar, do presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, do presidente da EDP Inovação, do presidente da CCDR Algarve, a par de diversos especialistas nacionais e estrangeiros.

Tendo como objetivo contribuir para o aparecimento de projetos empresariais, bem como de investigação aplicada que abordem a introdução de novas tecnologias ligadas aos sistemas de monitorização e informação marítimo-costeira, esta conferência pretende ainda abrir o debate relativamente às oportunidades que as novas tecnologias e o acesso a um amplo leque de dados estatísticos e informações poderão trazer a um mais eficiente, rentável e sustentável apro-

veitamento dos nossos recursos marinhos

A conferência privilegiará a apresentação de novas soluções e serviços de disponibilização de informação especializada sobre o estado e comportamento do mar algarvio, quer ao setor público como às empresas e associações locais e regionais, numa ótica de reforço da competitividade da economia algarvia.

Serão apresentados contributos públicos e privados, para que se implementem soluções empresariais de estímulo a novos ganhos de produtividade e de eficiência, imprescindíveis a um necessário e desejável aumento de rentabilidade na exploração dos recursos do mar algarvio. Faro dá assim o seu contributo ao aparecimento de novos modelos de colaboração e de organização das entidades públicas, das associações do setor e das empresas, em favor da economia do mar algarvio.

# Para caminhar a partir de setembro: Rota Vicentina chegou ao Algarve

As etapas da Rota Vicentina no Algarve já estão completamente sinalizadas, tendo também ficado recentemente disponível no website oficial do projeto, em [www.rotavicentina.com](http://www.rotavicentina.com), toda a informação acerca dos percursos, sendo agora possível começar a planear a próxima época de caminhadas, que começa em setembro. Com toda a informação disponibilizada online (descrições, fotografias, dicas, avisos, oferta turística e coordenadas GPS) é já possível planear com antecedência as caminhadas pelos trilhos do Algarve, que poderão ser feitas a partir do mês de setembro.

Isto porque, o Verão – e em especial os meses de julho e agosto, quando está mais calor – não é a época aconselhada para caminhar, além de que nesta altura de época alta os serviços turísticos estão mais absorvidos e menos disponíveis para algumas das necessidades específicas dos caminhantes.

Estão agora oficialmente

completos os 350 km da Rota Vicentina, com mais 5 etapas de caminho histórico e 5 circuitos complementares do trilho de pescadores, devidamente sinalizados, para que possam ser percorridos de forma independente e em segurança.

Odeixe, Rogil, Aljezur, Arrifana, Bordeira, Carrapateira, Pedralva e Vila do Bispo são algumas das localidades, entre paisagens e recantos naturais por desvendar mais a interior e áreas costeiras deslumbrantes, que a Rota Vicentina convida a descobrir a pé antes de chegar ao Cabo de São Vicente, o ponto mais a sudoeste da Europa continental.

Este é um marco essencial no percurso do projeto, inaugurado no terreno em maio de 2012, que pretende promover o turismo de natureza no Sw de Portugal, defendendo a sustentabilidade da economia local a par da preservação dos recursos naturais.

Com a abertura oficial do percurso em terras algarvias, dando continuidade ao projec-

to implementado no Alentejo em 2012, entidades públicas e privadas, promotoras e parceiras, trabalham já com a expectativa de receber turistas e adeptos da caminhada, aumentando a procura da região, sobretudo entre os meses de Setembro e Junho, época aconselhada para a actividade.

A Rota Vicentina, inaugurada em Maio de 2012, consiste numa rota pedestre com 350 kms ao longo do Sw de Portugal, dividindo-se entre o Caminho Histórico, que percorre as principais vilas e aldeias, e o Trilho dos Pescadores, que segue os pequenos caminhos da costa que dão acesso às praias e pesqueiros da região.

A Rota Vicentina é uma iniciativa QREN, apoiada no Alentejo no âmbito do INALLENTEJO, com co-financiamento FEDER de cerca de 244 mil euros, e no Algarve no âmbito do PO ALGARVE 21, com um investimento de cerca de 140 mil euros e co-financiamento FEDER de cerca de 90 mil euros.

**HÁ MAIS DE 15 ANOS A FORMAR PROFISSIONAIS DE SUCESSO EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO.**

Aprenda sob orientação do Dr. Pedro Choy

**Inscrições abertas**  
Ano Letivo 2013 / 2014

**ENSINO PRESENCIAL**

**Curso de Medicina Chinesa, Acupunctura e Fitoterapia\***  
(Pós-Laboral)

- Programa concentrado aos fins-de-semana
- Formação presencial complementada por blocos temáticos online
- Aulas teóricas e prática integrada

Duração: 5 anos | Locais: Lisboa, Porto e Coimbra  
Requisitos: 12º Ano ou equivalente

**Licenciatura de Chengdu em Medicina Chinesa\***  
(Full-time)

- Aulas teóricas e prática na Clínica Escola
- Estágio na Universidade de Chengdu
- Possibilidade de acesso a um diploma reconhecido pelo Ministério da Educação da R.P. da China

Duração: 5 anos | Local: Lisboa | Horário: Diurno e Noturno  
Requisitos: 12º Ano ou equivalente

**Mais informações em**  
[www.umc.pt](http://www.umc.pt)

www.umc.pt

UNIVERSIDADE  
中大  
MEDICINA  
CHINESA

Universidade de Medicina Chinesa  
Lisboa  
Tel: 213 555 006/7  
E-mail: [geral@umc.pt](mailto:geral@umc.pt)

Faro  
Rua Veríssimo de Almeida, Nº 16 - 1º  
Tel: 289 894 090

\*Cursos sem reconhecimento oficial em Portugal por ausência de regulamentação